° EXEMPLAR DO
INICIO DA

GRANDEZA DO AMAZONAS

AUTORIA DE

MARCELINO VELEIRO DE SOUZA

Brasileiros humanitarios
Vê ai minha descrição
A bandeira Brasileira
Que se acha em minha mão
Documentando ouro negro
Que vibrou sobre a nação

Em 1955,
O Brasil recenasceu
A 28 de março
Amazonas engrandeceu
No coracão deste solo
Uma mina apareceu

Daí surgiu a noticia
Em toda Amazonia inteira
E levaram a perguntar
Onde foi? No Rio Madeira
Nas terras de Nova Olinda
Naquela ampla barreira

Levaram ao conhecimento
Do Governo do Estado
Que viesse a Nova Olinda
Para ver o resultado
Como foi feito o trabalho
E o petroleo jorrado

O nosso governador
Ficou quase atarentado
Em saber desta surpresa
Que pertencia ao Estado
E convidou os amigos
Foram ver o resultado

E conseguiram a viagem
Conforme estava marcada
Com destino ao Rio Madeira
A embarcação foi armada
Para ver o bom petroleo
De Nova Olinda falada

Daí chegaram ao local
Do referido Madeira
Levaram o governador
Naquela torre primeira
E mostraram o bom petroleo
Que jorrou do pioneiro

O governo satisféito
Com o prodigio que encontrou
Ali no meio das ciências
Teve técnicos que explicou
Petroleo melhor do mundo
Que o pioneiro jorrou

O governo do Estado
Ficou cheio de Emoção
Mandou logo um telegrama
Para o chefe da nação
Para vir ao Amazonas
Dá sua opinião

E seguiu o telegrama
Corrente elétrica o levou
E na mão do Presidente
A Embaixada chegou
Conforme foi explicando
Êle aí se admirou

O presidente Café Filho
Como Chefe da nação
Comunicou aos seus membros
De altas composições
Que recebeu em momentos
Um telegrama na mão

O bom chefe da nação
Ficou até assustado
Em seceber a surpresa
Do governo do Estado
Inesperada noticia
Que tinha mina explorado

O Dr. Plinio Coêlho
É um filho abençoado
Nessa posse de governo
Tudo tem facilitado
Até mina de petroleo
Apareceu no Estado

Nessa fração elevada
Que reflete em auxilio
Murmurei no meu pensar
Quem falou foi Café Filho
Elogianda o goveno
Representando este brilho

Comunicou na esquadra
Do campo aéreo de lá
Preparem um bom avião
Que é para eu viajar
Visitár o Amazonas
Pois mandaram me chamar
O governo do Estado
Me ocupou neste lugar

O presidente zarpou
Num avião Consteleiro
Com destino ao Amazonas
Saiu do Rio de Janeiro
Para visitar Nova Olinda
Ver o poço pioneiro
De onde jorrou petroleo
Que pertence aos brasileiros

Irradiavam as correntes
Da Rádio Rio Mar - Difusora
O aparelho aéreo
Voava pelas alturas
Conduzindo o Presidente
Para a Amazonia futura

As maiores autoridades
Acompanharam a chegada
Do ilustre Presidente
Conforme estava marcada
Para ver o ouro negro
Da Nova Olinda falada

E chegando o Presidente
Nos mesmos passos voltou
O Governo do Estado
Ao seu lado acompanhou
E Dom Alberto Arcebispo
Com as suas mãos abençoou

Diz aqui o Presidente
Não podemos demorar
Vamos logo a Nova Olinda
Para poder-se explicar
Consagrar o ouro negro
Que tem là neste lugar

E seguiram a Nova Olinda
Da viagem em que marcou
Foi Dom Alberto Arcebispo
E o nosso Governador
E outros membros ao seu lado
Servindo de defensor

Presidente Café Filho
Pisou na terra e saiu
Nas barrancas do Madeira
Nestes dizeres aplaudiu
Nova Olinda é uma esperança
E grandeza do Brasil

Atenção meus Brasileiros
Este assunto eu vou vos dar
Era o nosso Presidente
Que aí ia expltcar
Ocultou no coração
Eu aqui vim publicar
Os dizeres necessarios
Para o povo se animar

Esta sonda que fizeram
Que profundou sobre o chão
Foi descobrir um tesouro
Dentro do seu coração
Fez vibrar luz no Brasil
E amparar sua Nação

Deus aqui mostrou esta mina
Não foi pra ficar parado
Vibrou luz aos brasileiros
Fez tudo ficar animado
É pra fazer movimento
E melhorar nosso Estado

Transporte não vae ser caro
O proprietario combina
O que achavam dificil
Era comprar gasolina
Mas Deus aqui já mostrou,
No Amazonas essa mina

Nesses meus loucos dizeres
Os que aqui são lembrados
É que o nosso Brasil
Se acha muito empenhado
Pelos trustes finamceiros
Que vem trazendo ensolado

Mas como Deus hohe mostrou
Esta luz aqui presente
Amparando os brasileiros
Que se acha em sua frente
É para pagar os débitos
E ficar independente

O Brasil é um paiz
Que contribui grandes emprêsas
E seu povo brasileiro
Vive na maior pobreza
Por não saber desfrutar
As numerosas riquezas

Uma hora de permanencia
Teve o chefe da nação
Nas terras de Nova Olinda
Com os componentes atenção
E asteada a Bandeira
Bem juntinho ao Pavilhão

As preces levadas a Deus
Junto ao poço petro-ferio
Dom Alberto Guadencio Ramos
Consagrando este misterio
Amparai os brasileiros
Em vossa terra eu espero

Depois dessas cerimonias
Que a multidão aí ouvia
Rezavam preces em louvor
Pelo que Arcebispo dizia
O Presidente falou
Todo cheio de alegria

Agora eu peço a meu Deus
Aqui nessa multidão
Agradeço ao Arcebispo
Com bôa satisfação
De hoje a quarenta dias
Pizarei neste torrão

Com essas últimas palavras
O Presidente encerrou
Orientando o seu povo
Com essa luz que vibrou
E muitos membros ao seu lado
Aí tambem confirmou

Ouvinte e caros leitores
Foi só que pude obter
Analisei os assuntos
Conforme você pode vê
Se o presidente não disse
Mais imaginou em dizer

O digno General Rondon
É um grande brasileiro
Que defendeu o seu povo
Ser cativo ao estrangeiro
Essa mina de petroleo
Acha em seu lugar primeiro

Enfrentou com seus trabalhos
Quase que muda de són
Guajarà e Porto Velho
Cada qual tem o dón
Dividiu o Amazonas
Viva o General Rondon

Se Deus tiver compaixão
Do seu povo brasileiro
Ajudai aos bons governos
Convencei os estrangeiros
Que não odeie o Brasil
Pelo poço pioneiro

Escute caros leitor
Quem for brasileiro pense
No dia em que descobriram
O ouro negro em condense
Devia ser inaugurado
O petroleo amazonense

Eu vou deixar o petroleo
Se for falar vae alem
Aqui encerro este assunto
Não ofendi a ninguem
E relembro aos brasileiros
O grande Vargas tambem

No dia da convenção
Em que deixei de falar
Arrojadas cobertura
Dlfusora e a Rio Mar
Muita gente ali pensava
E levava a lamentar
Parece que foi Getulio
Que tornou ressucitar

Tem brasileiros que chora
Outros cantam de alegria
Por não lembrar mais da carta
Que o bom Getulio dizia
Derramo aqui o meu sangue
Para fazer harmonia
Nos momentos passageiros
Que tornou-se em agonia

Foram as ultimas palavras
Que o nosso ex-presidente falou
Por se achar coagido
Nessa politica de horror
E deixou seus brasileiros
Neste mundo enganador

Por isso caros leitor
E só que poço diser
De todo geito está caro
A vida prá se manter
Com essa grande politica
Os pobres que vêm sofrer

Ninguem dirá que não é
Porque aqui já se vêr
A carestia da vida
Cada dia faz crescer
Continuando a politica
Vae muita gente morrer

Os governos dos Estados
Deviam ter união
Se fosse pouca a politica
Era um bando de irmãos
O Paiz regenerava-se
Com outra situação

O povo já me falavam
Eu tinha ate me esquecido
Mais como dei a palavra
Me achei comprometido
Ê da critica da sauva
Que aqui foi atendido

O Brasil acaba com a sauva
Ou a sauva acaba com o Brasil
A sauva tem em muitas terras
E o Amazonas ela consumiu

Deu sauva no Tesouro
Prefeitura Municipal
Onde teve mais sauva
Foi na CERA sem igual

Muito bonitão
Ai não leve a mal
Sauva criou aza
E vôou da capital

Quando ela surgiu
Zôou o mundo inteiro
Na terra que pouzar
Forma novo formigueiro

Povo Brasileiro
Ai cantem louvor
Dinheiro do Estado
Comeu quem não trabalhou

Eu já fiz vossas vontades
Criticar das sauvinhas
Pois vos foram quem pediram
Que eu, fizesse essas linhas?
Pois roguem a Deus Poderoso
Que eu alcançe tambem as minhas

Brasileiros humanitarios
Ajudai nos meus esforços
Enfrentai nessa campanha
Não é pra fazer negocio
É mostrar aos estrangeiros
Que o petroleo aqui é nosso

Brasileiros humanitarios
Enfrentae com destinção
Nossa luta não tem armas
Que prejudique a nação
Defendei com documentos
Que vós tiverem nas mãos

Este povo humanitario
Todos aqui são brasileiros
Defenodei a nossa Pátria
Pra não ser prisioneiro
Ajudai nessa campanha
Cada um cinco cruzeiros

Muitos pensam que o exemplar
Que eu fiz aqui foi negocio
Não lhes faz falta o dinheiro
Que vós tirardes dos bolsos
Documentando o petroleo
Pode afirmar que êle é nosso

Porque vai chegar o tempo
Os anuncios já se vê
Dos trustes se revoltarem
E querer vim combater
E estando documentado
Êles não podem mexer

Afirmei minha campanha
Em paz consegui o roteiro
Êsse povo humanitario
Todos aqui são brasileiros
Pois tiraram dos seus bolsos
Cada um cinco cruzeiros
Documentaram ouro negro
Dentro do Paiz inteiro

Brasileiros humanitarios
Vamos segurar o nosso
Não lhes faz falta o dinheiro
Que vós tirarem dos bolsos
Documentar o petroleo
Com todos os nossos esforços
Nas vendas dos meus exemplar

Muito tenho que enfrentar
Tem brasileiros que diz
Malandro vai trabalhar
Mais Deus me deu por sentença
E tenho que suportar
E enfrentar na campanha
Para o Paiz Melhorar

Se Deus der prosperidade
Nesses meus feitos primeiros
E se eu tirar o diploma
Dum poeta brasileiro?
O Romance do Petroleo
Eu faço em Rio de Janeiro
E sairá inversado
Até para o estrangeiro

Brasileiros humanitarios
Filhos de um Pai Poderoso
Enfrentae nessa campanha
Com os corações fervorosos
Roguem a Deus que nos alcance
Êsse Brasil cheio de gosos

Qual foi o homem no mundo
Que veio primeiro ao Brasil
Pois foi Cristóvão Colombo
Que viu com os olhos e dormiu
Atraz veio Pedro Cabral
Documentou e serviu?

Assim fiz eu brasileiros
No meu pensar de repente
Quem pisou em Nova Olinda
Foi o nosso Presidente
Documentei ouro negro
Que vai sair da vertente

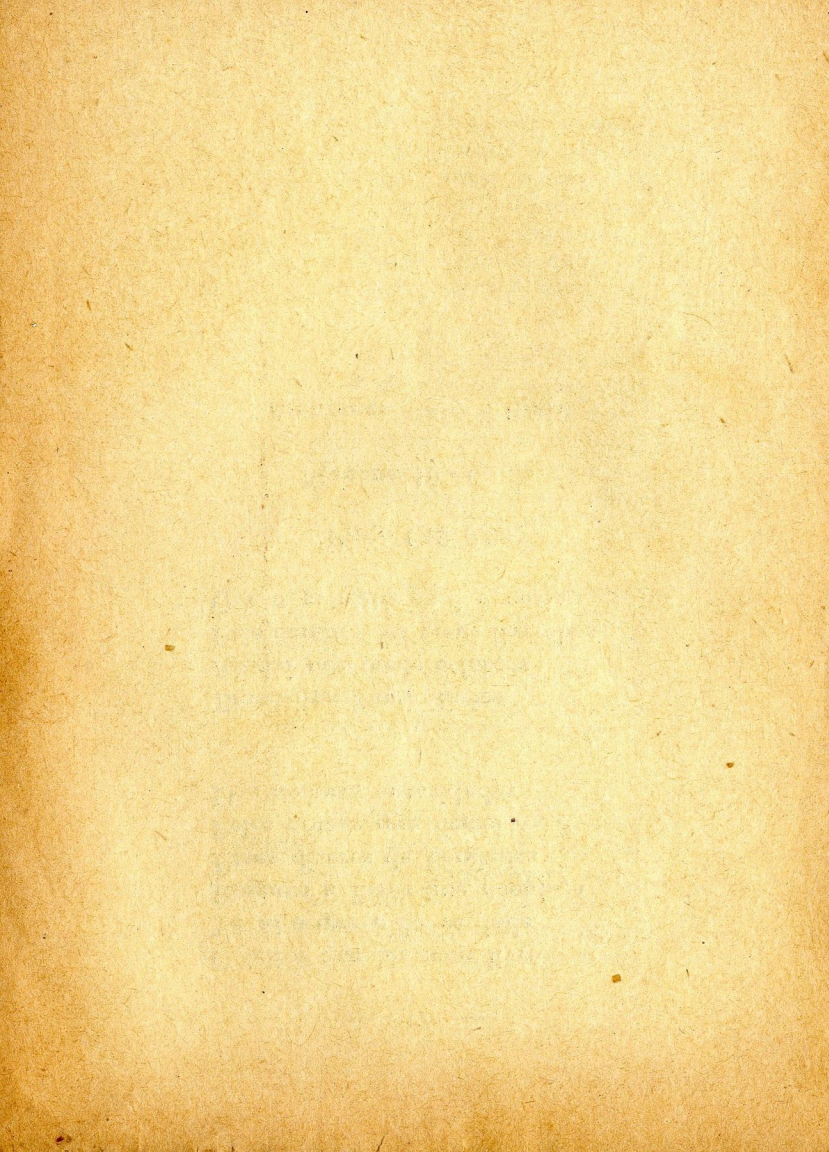
Não seise sou competente
A minha bravura aí viu
Defendendo a nossa Pátria
Amparando o varoníl
Se conhecer num instante
Eu serei representante
Dessas minas no Brasil

O leitor que lêr meu livro
Vê aí o que ê de verdade
Roguem a Deus que aconteça
Êsses dizeres de bondades
Pelos nomes que firmei.
Das maiores autoridades

Brasileiros huminitarios
Ajudai nos meus esforços
Pois comprai os meus livrinhos
Que o petróleo aqui é nosso

Preço Cr$ 5,00

Manaus 10 - 6 - 55

Amazonas —— Brasil

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura